

# Planejamento Financeiro e Orçamentário



**André Amorim**

Finanças Corporativas

Site: [www.andreamorim.com.br](http://www.andreamorim.com.br)

Email: [contato@andreamorim.com.br](mailto:contato@andreamorim.com.br)



## 4.2 – Orçamento de caixa



O orçamento de caixa é uma ferramenta que permite ao gestor conhecer o potencial de geração de caixa da sua empresa ao realizar a comparação dos orçamentos empresariais de receitas e gastos.

Em outras palavras, o orçamento de caixa aponta, por meio da subtração, se a empresa está gerando caixa ao longo dos períodos ou se está gerando caixa negativo, ou seja, se vai faltar capital para o financiamento de suas atividades.



## 4.2 – Orçamento de caixa



### Exemplo:

Quadro 4.8 | Orçamento de receitas e gastos para os próximos dois meses

ORÇAMENTO DE RECEITAS E GASTOS (em R\$)		
	MESES	
	1	2
Orçamento de receitas	30.000	33.000
Orçamento de MDF	3.000	3.300
Orçamento de MOD	3.000	3.300
Orçamento de custos gerais (fixos)	5.000	5.000
Orçamento de despesas (fixas e variáveis)	10.000	11.000

## 4.2 – Orçamento de caixa



Realizando um orçamento de caixa, você realiza a subtração entre receitas e gastos, portanto:

Quadro 4.9 | Orçamento de caixa

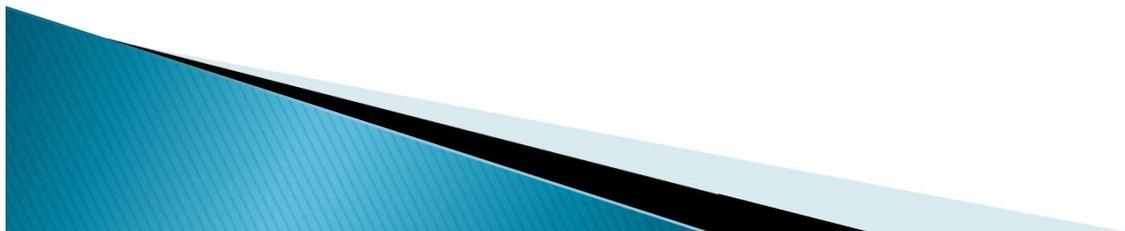
ORÇAMENTO DE CAIXA (em R\$)		
	MESES	
	1	2
Orçamento de receitas	30.000	33.000
Orçamento de gastos	21.000 (3.000 + 3.000 + 5.000 + 10.000)	22.600 (3.300 + 3.300 + 5.000 + 11.000)
Orçamento de caixa	9.000 (30.000 – 21.000)	10.400 (33.000 – 22.600)

## 4.2 – Orçamento de caixa



O orçamento de caixa não considera apenas os orçamentos de receitas e de gastos, mas também inclui em sua formulação o orçamento de investimentos.

Considerando o exemplo anterior, a empresa também possui uma previsão de pagamento de ativo no valor de R\$ 100.000,00 realizado em 10 vezes de R\$ 10.000,00 iguais, com o último pagamento previsto para o mês 1 deste ano.



## 4.2 – Orçamento de caixa



Dessa forma, o orçamento de caixa da empresa de canecas é de:

Quadro 4.10 | Orçamento de caixa para dois meses

ORÇAMENTO DE CAIXA (em R\$)		
	MESES	
	1	2
Orçamento de receitas	30.000	33.000
Orçamento de gastos	21.000	22.600
Orçamento de investimentos/financiamentos	10.000	0
Orçamento de caixa	-1.000	10.400

## 4.2 – Orçamento de caixa



A mesma empresa percebe que seus gastos não são todos realizados no mesmo período de sua competência, ou seja, as receitas não são recebidas à vista, mas em 2 pagamentos iguais com o primeiro à vista, e os gastos são pagos da seguinte forma:

- MDF é paga em 2 pagamentos iguais com o primeiro à vista.
- MOD é paga integralmente no mês seguinte ao da produção e venda.
- Os custos fixos são pagos integralmente à vista.
- As despesas variáveis são pagas em 2 pagamentos iguais, com o primeiro a vencer no mês subsequente ao da venda.



## 4.2 – Orçamento de caixa



A mesma empresa percebe que seus gastos não são todos realizados no mesmo período de sua competência, ou seja, as receitas não são recebidas à vista, mas em 2 pagamentos iguais com o primeiro à vista, e os gastos são pagos da seguinte forma:

- Toda e qualquer falta de caixa será financiada com um empréstimo de capital de giro no valor de 1,5% que será paga e amortizada no período seguinte.



## 4.2 – Orçamento de caixa



Dessa forma, a programação de recebimentos e pagamentos é demonstrada no Quadro 4.11:



	MESES	
	1	2
<b>Recebimentos</b>	<b>15.000</b>	<b>31.500</b>
50% à vista	15.000	16.500
50% após 1 mês		15.000
<b>Pagamentos</b>	<b>16.500</b>	<b>16.150</b>
<b>MDF</b>	<b>1.500</b>	<b>3.150</b>
50% à vista	1.500	1.650
50% após 1 mês		1.500
<b>MOD</b>	<b>0</b>	<b>3.000</b>
100% após 1 mês		3.000
<b>Custos fixos</b>	<b>5.000</b>	<b>5.000</b>
100% à vista	5.000	5.000
<b>Despesas fixas e variáveis</b>	<b>0</b>	<b>5.000</b>
Pagto de 50% após 1 mês		5.000
Pagto de 50% após 2 meses		
<b>Pagamentos de compra de ativo</b>	<b>10.000</b>	
<b>Projeção de fluxo de caixa</b>	<b>-1.500</b> <b>(15.000 –</b> <b>16.500)</b>	<b>15.350</b> <b>(31.500 –</b> <b>16.150)</b>
<b>Pagamento de financiamento (1,5%a.m)</b>		<b>-22,50</b> <b>(-1.500 x 1,5%)</b>
<b>Projeção de fluxo de caixa (líquido)</b>	<b>13.500</b>	<b>15.327,50</b> <b>(15.350 – 22,50)</b>

mentos é

## 4.3 – Fluxo de caixa pelo método contábil



Fluxo de Caixa Método Contábil, também conhecido como Fluxo de Caixa Indireto.

Dessa forma usaremos como base o Lucro Líquido do período, adicionando as atividades que representam entrada de caixa e excluindo as que representam saída de caixa.



## 4.3 – Fluxo de caixa pelo método contábil



### Exemplo:

Quadro 4.21 | Balanço dos últimos dois anos

		EXERCÍCIO	
		31.12.X1	31.12.X2
	<b>Balanço Patrimonial</b>		
	<b>Ativo Circulante</b>	<b>17.000</b>	<b>31.000</b>
<b>Equivalentes de caixa</b>	Caixa	1.000	2.000
	Bancos	1.000	3.000
	Contas a Receber	5.000	6.000
	Estoques	10.000	20.000
	<b>Realizável a L.P.</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>Ativo Imobilizado</b>	<b>195.000</b>	<b>201.000</b>
	MEP (Método de Equivalência Patrimonial)	15.000	20.000
	Imobilizado	200.000	203.500
	Depreciação Acumulada	-20.000	-22.500
	<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>212.000</b>	<b>232.000</b>

## 4.3 – Fluxo de caixa pelo método contábil



### Exemplo:

Quadro 4.22 | Passivo

	<b>Passivo Circulante</b>	<b>30.000</b>	<b>28.000</b>
	Fornecedores	10.000	12.000
	Despesas a pagar	5.000	6.000
	Empréstimos	15.000	10.000
	<b>Exigível a L.P.</b>	<b>40.000</b>	<b>43.000</b>
	Empréstimos	40.000	43.000
	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>142.000</b>	<b>161.000</b>
	Capital	50.000	50.500
	Lucros Acumulados	92.000	110.500
	<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>212.000</b>	<b>232.000</b>

## 4.3 – Fluxo de caixa pelo método contábil



### Exemplo:

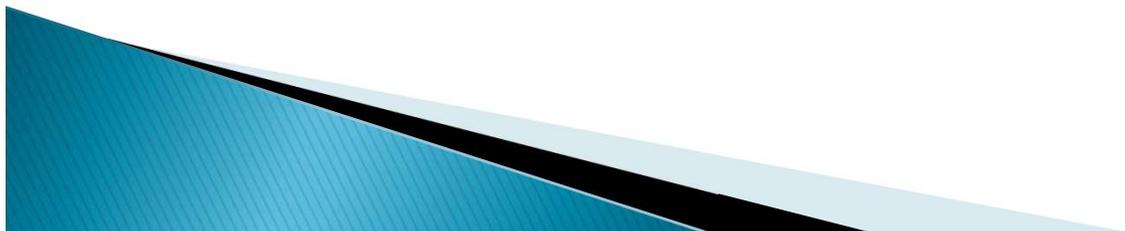
Quadro 4.23 | DRE

DRE	EXERCÍCIO
	31.12.X2
<b>Vendas</b>	<b>150.000</b>
Deduções sobre vendas	-30.000
<b>Vendas Líquidas</b>	<b>120.000</b>
CMV	-70.000
<b>Lucro Bruto</b>	<b>50.000</b>
Despesas Gerais	-10.000
REP (Resultado de Equivalência Patrimonial)	5.000
Depreciação	-2.500
Despesas Financeiras – CP	-2.000
Despesas Financeiras – LP	-3.500
<b>LAIR</b>	<b>37.000</b>
Imposto de Renda	7.800
<b>Lucro Líquido</b>	<b>44.800</b>

## 4.3 – Fluxo de caixa pelo método contábil



Espera-se que a empresa elabore sua demonstração de fluxo de caixa pelo método contábil considerando apenas as suas operações demonstradas a seguir:



## 4.3 – Fluxo de caixa pelo método contábil

Es  
fl  
as

	DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA INDIRETO	EXERCÍCIO
		31.12.X2
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES (só considera contas relacionadas às operações)	Lucro líquido	44.800
	Depreciação	2.500
	Despesas Financeiras – CP	(22.500 – 20.000)
	Despesas Financeiras – LP	2.000
	REP	3.500
	Variação de Clientes	-5.000
	Variação de Estoques	(15.000 – 20.000)
	Variação de Fornecedores	-1.000
	Variação de Despesas a Pagar	(5.000 – 6.000)
		-10.000
		(10.000 – 20.000)
	2.000	
	(12.000 – 10.000)	
	1.000	
	(6.000 – 5.000)	
	<b>39.800</b>	
	Fluxo de Caixa Líquido das Operações	(44.800 + 2.500 + 2.000 + 3.500 – 5.000 – 1.000 – 12.000 + 2.000 + 1.000)

## 4.3 – Fluxo de caixa pelo método contábil



	DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA INDIRETO	EXERCÍCIO
		31.12.X2
	Lucro líquido	44 800

Quadro 4.25 | Fluxo de caixa líquido das operações

	<b>Fluxo de Caixa Líquido das Operações</b>	<b>39.800</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTOS (só considera atividades relacionadas a investimentos)</b>	Aquisição Imobilizado	-3.500 (200.000 – 203.500)
	<b>Fluxo de Caixa líquido das Atividades de Investimento</b>	<b>36.300</b> <b>(39.800 – 3.500)</b>

relacionadas as operações)		(10.000 – 20.000)
	Variação de Fornecedores	2.000 (12.000 – 10.000)
	Variação de Despesas a Pagar	1.000 (6.000 – 5.000)
	<b>Fluxo de Caixa Líquido das Operações</b>	<b>39.800</b> <b>(44.800 + 2.500 + 2.00 + 3.500 – 5.000 – 1.000 – 12.000 + 2.000 + 1.000)</b>

## 4.3 – Fluxo de caixa pelo método contábil



Quadro 4.26 | Fluxo de caixa

FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTOS (só considera atividades relacionadas a investimentos)	Aquisição Imobilizado	-3.500
	Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	<b>36.300</b>
FLUXO DE CAIXA DE FINANCIAMENTOS (só considera atividades relacionadas a financiamentos)	Saídas de Empréstimo – CP	-7.000 (10.000 – 15.000 – 2.000)
	Saídas de Empréstimos – LP	-500 (43.000 – 40.000 – 3.500)
	Pagamento de Dividendos	-26.300 (92.000 + 110.500 – 44.800)
	<b>FLUXO DE CAIXA</b>	<b>2.500</b> <b>(36.300 – 7.000 -500 – 26.300)</b>

## 4.4 – Método fluxo de caixa líquido



De acordo com Damodaran (2002), o método de fluxo de caixa líquido, também conhecido como fluxo de caixa livre, aponta o caixa de uma empresa que está além da sua necessidade de caixa habitual (usada para manutenção de suas atividades e expansão).



## 4.4 – Método fluxo de caixa líquido

Quadro 4.37 | Fluxo de caixa líquido

De a  
líqui  
de u  
(usa

PROGRAMAÇÃO DE RECEBIMENTOS E DE PAGAMENTOS (em R\$)			
	MESES		
	1	2	3
Recebimentos	300.000	370.000	600.000
Pagamentos	141.000	231.750	486.850
MDF	25.000	51.750	56.750
MOD	0	50.000	133.750
Custos fixos	50.000	60.000	60.000
Despesas fixas e variáveis	66.000	70.000	236.350
Projeção de fluxo de caixa	159.000	138.250	113.150
Saldo desejado de caixa	100.000	100.000	100.000
Saldo líquido de caixa	59.000 (159.000 – 100.000)	38.250 (138.250 – 100.000)	13.150 (113.150 – 100.000)



## 4.4 – Método fluxo de caixa líquido



### Exemplificando

Uma determinada empresa possui R\$ 200.000,00 de capital disponível para financiamento, sendo que R\$ 150.000,00 foram obtidos de capital societário e R\$ 50.000,00 foram obtidos a crédito. O capital societário possui uma exigência de retorno de 10% no período, enquanto o banco exige um custo de 6% no período.

## 4.4 – Método fluxo de caixa líquido



### Exemplificando

Quadro 4.38 | Custo de capital

Tipo de Capital	Valores	Participação	Custo de Capital	Custo Médio
Custo de Capital Próprio	R\$ 150.000	75% (150.000/200.000)	10%	7,5% (0,75 x 10)
Custo de Capital de Terceiros	R\$ 50.000	25% (50.000/200.000)	7%	1,8% (0,25 x 7)
Total	R\$ 200.000 (150.000 + 50.000)	100%		9,3% (7,5 + 1,8)

## 4.4 – Método fluxo de caixa líquido



### Exemplificando

Quadro 4.38 | Custo de capital

Tipo de Capital	Valores	Participação	Custo de Capital	Custo Médio
-----------------	---------	--------------	------------------	-------------

Quadro 4.39 | Fluxos de caixa líquidos para cinco anos

	Anos				
	1	2	3	4	5
Projeção de Fluxo de caixa	100.000	130.000	140.000	150.000	140.000
Saldo Desejado de Caixa	70.000	70.000	70.000	70.000	70.000
Saldo Líquido de Caixa	30.000	60.000	70.000	80.000	70.000

## 4.4 – Método fluxo de caixa líquido



### Exemplificando

Você usará a função financeira da calculadora chamada Cash Flow, ou Fluxo de Caixa. Ela consiste em registrar os valores tal como se apresentam, sem inverter sua ordem, como mostrado a seguir:



## 4.4 – Método fluxo de caixa líquido



0; g; CF0 (Cash Flow) – No momento zero a empresa não possui fluxo de caixa, pois o que interessa para o investidor são os valores que ele obterá após o investimento.

30.000; g; CFj;

Você usará a função financeira da calculadora chamada Cash Flow, ou Fluxo de Caixa. Ela consiste em registrar os valores tal como se apresentam, sem inverter sua ordem, como mostrado a seguir:

60.000; g; CFj;

70.000; g; CFj;

80.000; g; CFj;

70.000; g; CFj;

9,3; i

## 4.4 – Método fluxo de caixa líquido



Após ter registrado os valores conforme apresentado, basta pressionar as seguintes teclas: **f**; **NPV**

No visor da calculadora irá aparecer o número R\$ 232.208,94.

Ou pela formula:

$$PV = \frac{FV}{(1 + i)^n}$$



## 4.4 – Método fluxo de caixa líquido



$$PV = \frac{FV}{(1 + i)^n}$$

$$PV = \frac{30.000}{(1 + 0,093)^1} + \frac{60.000}{(1 + 0,093)^2} + \frac{70.000}{(1 + 0,093)^3} + \frac{80.000}{(1 + 0,093)^4} + \frac{70.000}{(1 + 0,093)^5}$$

$PV = R\$232.208,94$